



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE PARA PREMATUROS EXTREMOS E SEUS PAIS

Pietro Donelli Costa, Renato Soibelman Procianoy.

Serviço de Neonatologia do HCPA e Departamento de Pediatria da FAMED/UFRGS

Contato: pietrodonelli@hotmail.com

Introdução:

Recém-nascidos prematuros de muito baixo peso apresentam risco elevado de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor consequente a injúrias neurológicas, distúrbios de crescimento e psiquiátricos, déficits auditivos e visuais, distúrbios motores e de linguagem. Contudo, pouco se sabe a respeito do impacto positivo de programas de estimulação precoce global e contínua a longo prazo.

Objetivos:

O principal objetivo deste estudo foi desenvolver um programa de intervenção precoce a ser aplicado continuamente pelas famílias, em casa, e quantificar os resultados em aquisições cognitivas, de linguagem e habilidades motoras ao final de 18 meses de idade corrigida.

Metodologia:

Ensaio Clínico Randomizado que incluiu prematuros nascidos no HCPA com idade gestacional menor do que 32 semanas ou peso de nascimento menor do que 1500g. Os critérios de exclusão foram definidos como óbito em até 48h após o nascimento, malformações congênitas maiores, erros inatos do metabolismo e infecções do grupo "STORCH". Foi aplicado um termo de consentimento informado e a intervenção foi iniciada a partir do sétimo dia de vida. O grupo intervenção foi definido pelo cuidado pele-à-pele ("kangaroo care"), além da estimulação cinestésica-táctil pelas mães. Na alta hospitalar, os pais receberam orientações por meio de "flyers" e, durante o seguimento, foram agendadas 10 visitas domiciliares com equipe multidisciplinar. O grupo controle foi definido apenas pelo cuidado pele-à-pele feito pela mãe, conforme preconizado pela UTI neonatal do HCPA desde 1990. O desfecho do neurodesenvolvimento foi avaliado em ambos os grupos, entre 12 e 18 meses de idade corrigida. As avaliações foram feitas pelas escalas: "Bayley Scales of infants and Toddler Development – third edition" e "Alberta Infant Motor Scale (AIMS)" e conduzidas na presença dos pais ou cuidadores.

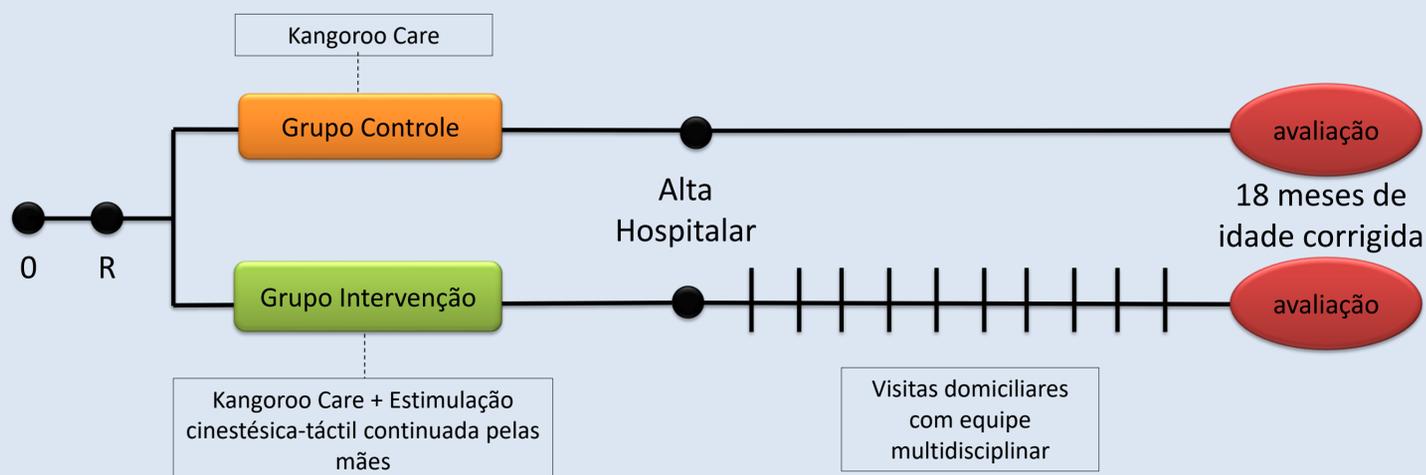


Fig. 1: Esquema de linha do tempo da metodologia aplicada no estudo. Legenda: 0 – dia de nascimento dos bebês; R – randomização.

Discussão:

Confirmando a hipótese de que programas de intervenção precoce para prematuros extremos podem reduzir morbidade e mortalidade a longo prazo, este tipo de programa poderá ser aplicado em qualquer outro lugar do mundo. O estudo encontra-se, atualmente, em fase de coleta de dados da internação e de seguimento ambulatorial de pacientes que já receberam alta hospitalar.